

CORREIO DE CAMPINAS

Maria Locatelli



Cavalo morreu na calçada do bairro Gargantilha

Manifestação pacífica pede justiça por animais

No próximo domingo, 1º de fevereiro, uma manifestação pacífica será realizada no Taquaral pelo respeito e justiça aos animais. O protesto foi motivado pela morte do potro do bairro Gargantilha, de Campinas, que morreu na rua, na semana passada após agonizar o dia todo de cólica, sem ser socorrido. Foi motivado também pela morte do cachorro comunitário Orelha, torturado na Praia Brava, em Florianópolis (SC), que tinha cerca de dez anos de idade e vivia sob os cuidados de moradores da região. “Chega de maus-tratos, negligência e impunidade”, afirma a nota do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Animal (CMPDA). “Nos reuniremos em uma grande manifestação pacífica para exigir justiça”, complementa.

Protesto será no Taquaral

A manifestação será realizada a partir das 9h no Portão 1 da Lagoa do Taquaral. “É um chamado a todas as ONGs, protetores independentes, ativistas, simpatizantes da causa animal e cidadãos conscientes, que acreditam que uma cidade justa também protege quem não tem voz. Juntos somos mais fortes. Compareça, divulgue e participe. A causa animal precisa de você”, completa o chamado do CMPDA.

Câmara de Campinas



Vereador Rubens Gás (PSB-SP) em sessão no plenário

Castramóvel na Região dos Amaraís

O vereador Rubens Gás (PSB-SP) apresentou uma Indicação à Prefeitura solicitando providências para o deslocamento do Castramóvel até a região dos Amaraís, a fim de ampliar o acesso ao serviço gratuito de castração de cães e gatos. De acordo com o documento, moradores da região relataram ao gabinete do parlamentar a existência de uma demanda significativa por castrações, especialmente entre tutores que não possuem condições financeiras de arcar com os custos do procedimento em clínicas particulares.

Carro com 316 multas é apreendido

Um Chevrolet Onix, ano 2020, foi apreendido esta semana em Campinas por diversas irregularidades. Evadiu 566 vezes as praças de pedágio e tem 316 multas de trânsito não pagas, no valor de R\$ 44,7 mil. O carro foi abordado no km 120 da Rodovia Governador Adhemar Pereira de Barros (SP-340), popularmente conhecida como Campinas-Mogi, pela Polícia Rodoviária Federal.

Despedida

A Orquestra Sinfônica de Campinas abre 2026 com eventos gratuitos em fevereiro. As apresentações nos dias 12 e 28 marcam o encerramento do período de Carlos Prazeres como regente titular. O maestro ocupava o cargo desde maio de 2022 e expandiu o alcance da música erudita no município.

Mattel Experience

A Mattel - The Experience, uma experiência cultural imersiva que celebra oito décadas de histórias, personagens e marcas que inspiraram gerações em todo o mundo, chega ao Iguatemi Campinas no dia 19 de fevereiro. Os ingressos já estão disponíveis na Sympla (Inteira, R\$ 20,00, e Meia, R\$ 10,00).

Carnaval 2026

O Carnaval 2026 deve movimentar aproximadamente R\$ 16,9 milhões na economia de Campinas. A projeção é da Associação Comercial e Industrial (ACIC) e representa crescimento de 5,6% em relação ao volume registrado em 2025. Segundo a Prefeitura, a folia deve contar com cerca de 55 blocos de rua.

Xadrez na Prática

O Sesi-Campinas promove na sexta-feira (30) a oficina Xadrez na Prática, explorando o jogo como ferramenta de raciocínio lógico, estratégia e concentração. A proposta é criar um espaço acessível tanto para iniciantes quanto para quem já possui alguma familiaridade com o jogo, priorizando a prática e a troca entre os participantes.

Trabalho Escravo

Dados do Ministério Público do Trabalho da 15ª Região, cuja sede é Campinas, indicam alta de 22% nas denúncias de trabalho análogo à escravidão em 2025. O total subiu de 68 para 83 registros anuais. O balanço do biênio 2024–2025 marca o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, em 28 de janeiro.

Samba Rock 60+

O Sesc disponibiliza uma aula grátis, aberta ao público, na sexta (30), intitulada “Vem dançar! Samba Rock 60+”. O estilo nasceu nas periferias de São Paulo nos anos 1960, pulsando entre samba, soul e rock’n roll, e a oficina propõe uma experiência prática e sensorial: passos adaptados e liberdade de expressão.



Centro de Saúde Dr. Pedro Antônio Pierro, em Sousas

Requerimento questiona terceirizadas de postinhos

Falta de funcionários na recepção é um dos problemas apontados

Raquel Valli

Um requerimento protocolado na Prefeitura de Campinas (SP) cobra esclarecimentos e soluções efetivas sobre as empresas terceirizadas responsáveis pela prestação de serviço de recepção dos centros de saúde municipais. “Tenho recebido diversas denúncias sobre o trabalho. Entre os principais problemas, a falta de funcionários na recepção, a ausência de reposição imediata de profissionais que não comparecem, descumprindo o que está previsto em contrato, além de queixas trabalhistas e outras irregularidades”, afirma a vereadora Debora Palermo (PL-SP), autora da solicitação.

“Ressalto que essas falhas não se restringem ao Centro de Saúde de Sousas, mas também têm ocorrido em outras unidades da cidade”, declara a parlamentar.

Entre os questionamento da vereadora no documento, encontram-se: qual o nome do funcionário responsável por fiscalizar a Empresa e a execução do contrato de recepcionistas nos centros de saúde do município?, tem sido feito o desconto devido no salário dos faltantes? o que a empresa tem feito para dirimir essa situação? ocorrem constantes atrasos nos pagamentos dos vales e salários?

O outro lado

Questionada pelo Correio da Manhã, a Secretaria de Saúde de Campinas respondeu que “na

última sexta-feira, 23 de janeiro, a empresa responsável pela prestação de serviço de recepção nas unidades de saúde realizou a reposição de profissional faltante do Centro de Saúde de Sousas, dentro do prazo contratual, com início das atividades às 9h”.

Ainda de acordo com a Prefeitura, “o contrato estabelece prazo de até duas horas, a partir da comunicação da unidade, para efetuar a reposição. Ultrapassado esse prazo, a ocorrência é caracterizada como falta, sujeita a descontos na fatura da empresa”.

O Poder Executivo informou ainda que, “até o momento, não foram identificados registros formais apontando outras intercorrências na execução contratual ou a necessidade de adoção de medidas adicionais além daquelas já aplicadas”.

Insatisfatório

Já a vereadora declara que segue “acompanhando e fiscalizando, para garantir que situações como essas não se repitam, assegurando que a população de Campinas tenha acesso a um atendimento digno e de qualidade”. A parlamentar informou que visitará os centros de saúde do São José, Capivari, Orosimbo Maia e outros aleatoriamente, para checar a situação dos terceirizados. Informou ainda que já marcou uma reunião para a próxima semana com o secretário de Saúde de Campinas, Lair Zambon.